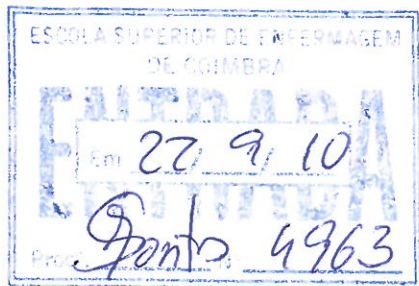




Enviar a todos, por e-mail,
Contrato assinado, para
conhecimento.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
GABINETE DO MINISTRO

mtg



Exma. Sra. Presidente da
Escola Superior de Enfermagem de
Coimbra
Prof.^a Maria da Conceição Bento

Apartado 7001
3046-901 COIMBRA

Sua referência:	Sua comunicação de:	Entrada n.º / Data	Processo	Data	Número do ofício
			12.1/09.1063		
				20.SET 10	00005832

ASSUNTO: CONTRATO DE CONFIANÇA
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Junto remeto a V. Exa., para os devidos efeitos, cópia do Programa de Desenvolvimento dessa Escola, assinado por V. Exa. e pelo Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Afonso Costa
(Afonso Costa)

Anexo: O referido

[of_10_6264]

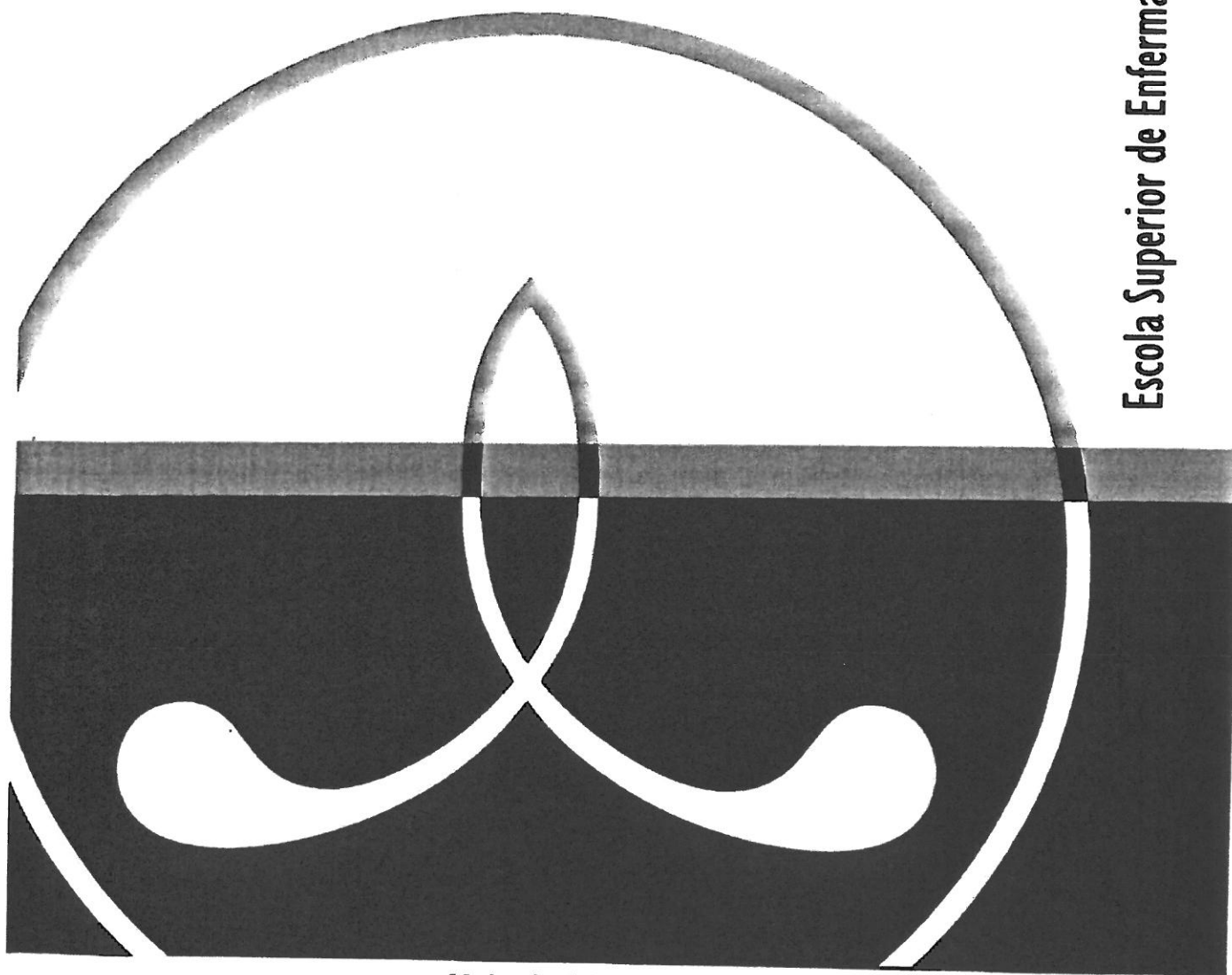
Estrada das Laranjeiras, 205
1649-018 LISBOA

Telefone: 217 231 000; Fax: 217 231 160
Nas respostas indicar sempre a nossa referência

PROGRAMA ESPECÍFICO DA ESEnfC, NO ÂMBITO DO CONTRATO
DE CONFIANÇA: UM CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO
ENSINO SUPERIOR

2010-2014

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



Maio de 2010



Escola Superior de
Enfermagem
de Coimbra

PROGRAMA ESPECÍFICO DA ESEnFC, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONFIANÇA: UM CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR

PREÂMBULO:

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, ao assinar o documento “Um Contrato de Confiança no Ensino Superior para o Futuro de Portugal”, comprometeu-se a repensar o seu programa de desenvolvimento, para os próximos quatro anos, no sentido de garantir que contribuirá para os objectivos definidos pelo governo para o desenvolvimento do ensino superior. Nesse contrato as Instituições de Ensino Superior Politécnico assumiram colectivamente colaborar: no alargamento do acesso ao ensino superior à população jovem e à população activa; no reforço da qualidade e relevância das formações oferecidas; na promoção da empregabilidade; no reforço da ligação entre ensino superior e a vida económica, social e cultural do país; no reforço da internacionalização das instituições e da sua actividade científica; no aumento da oferta de formação pós-graduada e mestrados de índole profissional, na concretização do processo de Bolonha; na melhoria da qualificação do corpo docente e investigador; na promoção do sucesso escolar e da integração dos estudantes; na promoção da responsabilidade social dos estudantes, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural; na promoção do empreendedorismo e da participação de docentes e alunos em acções que visem o aumento de qualificações na sociedade portuguesa.

É neste contexto que surge a elaboração do “Programa Específico da ESEnFC, no âmbito do contrato de confiança: um contributo para o desenvolvimento do ensino superior”. Na definição do programa específico da ESEnFC, partimos do conteúdo e objectivos inscritos no *Contrato de Confiança* procurando identificar de que modo é que eles conflúam com o *Plano Estratégico 2009-2013: Desenhar o Futuro com Todos, Programa de Acção para o Quadriénio 2010-2014* e *Plano de Actividades: Orientação Estratégica 2010*, todos, instrumentos de gestão, já aprovados pelo Conselho Geral da Escola. O programa que agora se apresenta procura responder positiva e efectivamente ao compromisso firmado com o MCTES, respeitando simultaneamente a Estratégia definida para a Escola



PROGRAMA ESPECÍFICO DE ESENC NO ÂMBITO DO CONTRATO
DE CONFIANÇA: UM CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO ENSINO SUPERIOR

e a natureza da área científica em que se desenvolve a sua missão. Assim, nos próximos quatro anos e no âmbito deste programa específico, assumimos o compromisso de:

- Alargar a oferta formativa de pós-graduações e mestrado, dirigidos a activos da saúde, particularmente enfermeiros;
- Promover a qualificação do corpo docente;
- Promover a reconceptualização dos currícula e das práticas pedagógicas em uso;
- Reforçar a investigação, inovação e desenvolvimento;
- Reforçar a internacionalização e a cooperação;
- Reforçar o apoio aos novos diplomados na inserção na vida activa, através do gabinete de apoio aos novos licenciados;
- Promover o sucesso escolar;
- Promover o empreendedorismo;
- Promover a formação global dos estudantes;
- Reforçar as medidas com vista a garantir a qualidade;
- Promover a monitorização da empregabilidade, do percurso profissional dos diplomados e da satisfação dos empregadores;
- Promover a acreditação do sistema interno de qualidade (Conselho para a Qualidade e Avaliação) por Agência Internacional.

Apresentam-se a seguir as medidas que a ESEnFC se propõe concretizar no âmbito deste programa específico, organizadas segundo os eixos estratégicos definidos para o desenvolvimento da missão da Escola, nos próximos anos. No final apresentam-se cinco quadros com as metas e indicadores que permitirão avaliar o grau de cumprimento deste programa.



PROGRAMA ESPECÍFICO DE DESENVOLVIMENTO

EIXO- FORMAÇÃO

A ESEnfC diplomou em 2009 trezentos e vinte e nove, novos enfermeiros e tinha inscritos no curso de Licenciatura em Enfermagem mil trezentos e setenta e sete estudantes, número que mantém. A natureza da formação em Enfermagem, que exige que mais de 50% das actividades lectivas sejam de ensino clínico desenvolvido em contexto real de prestação de cuidados, desaconselha a que se aumente o número de vagas para o curso de licenciatura, dado que a Escola já utiliza todos os contexto clínicos, com condições para a formação, existentes nas Instituições de Saúde com quem tem parcerias. A Escola tem, no entanto tradição na oferta de formação especializada, não conferente de grau académico, iniciou em 2010 seis cursos de mestrado e propôs para acreditação mais três novos cursos, que têm já parecer favorável da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Assim, é ao nível da formação pós-graduada e especializada de activos da saúde, particularmente enfermeiros, que a Escola pode assumir o compromisso de contribuir para alargar a oferta formativa.

A Escola procurará ainda concorrer para a melhoria da qualidade global da oferta formativa, no ensino superior; da qualificação do corpo docente e de investigadores e para a concretização do processo de Bolonha através das medidas que a seguir se enunciam.

Medida 1: Alargar a oferta formativa de Pós-graduações e Mestrados, para activos da saúde

- Aumentar o número de cursos de mestrado;
- Aumentar o número de vagas de cursos de especialização, correspondentes à parte curricular dos mestrados profissionalizantes;
- Aumentar o número de vagas nos cursos de mestrado;



PROGRAMA ESPECÍFICO DA ESEnfC NO ÂMBITO DO CONTRATO
DE COLABORAÇÃO EM CONTRATO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO ENSINO SUPERIOR

- Aumentar o número de cursos de formação profissional pós-graduada, de curta duração, para activos da saúde, não conferente de grau;
- Aumentar o número de vagas de formação profissional especializada, para enfermeiros dos PALOP;
- Criar curso de formação profissional à distância;

Medida 2: Promover a qualificação do corpo docente

- Aumentar o número de docentes apoiados para a realização de doutoramento;

Medida 3: Promover a reconceptualização das práticas pedagógicas em uso e a avaliação da implementação da filosofia do processo de Bolonha

- Realização de dois estudos sobre práticas pedagógicas e de avaliação em uso;
- Implementação, em função dos resultados dos estudos, de projecto de melhoria das práticas pedagógicas e de avaliação, que reforce a mudança para um paradigma de formação centrado no desenvolvimento de competências e no trabalho do estudante;
- Continuação da implementação do projecto de inovação das práticas pedagógicas laboratoriais, com recurso a simulação e investigação sobre as mesmas;

EIXO – INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A ESEnfC definiu como um dos seus objectivos estratégicos afirmar-se como instituição orientada para a investigação e para o ensino baseado na e pela investigação, encetando um caminho que visa que a investigação seja a sua marca diferenciadora, caminho que foi reforçado muito positivamente pela EUA (European University Association). Seguindo a recomendação da EUA, a Escola, num processo liderado pela sua Unidade de



Investigação em Ciências da Saúde: Domínio Enfermagem (Unidade reconhecida e financiada pela FCT), tem vindo a centrar-se cada vez mais na investigação, reconhecendo que a articulação entre ensino e investigação é um factor decisivo para a qualidade das formações que oferece. É no quadro do processo de desenvolvimento da UI, também com vista a apresentar os resultados necessários para progredir na sua avaliação, que é possível assumir o compromisso de aumentar o número de vagas nos cursos de mestrado e de contribuir para o “reforço da actividade científica” através das medidas que a seguir se indicam.

Medida 1: Reforçar a investigação, desenvolvimento e inovação

- Aumentar o número de projectos de investigação inscritos na Unidade de Investigação (UI);
- Aumentar o número de investigadores com doutoramento;
- Manter o número de doutorandos inscritos na UI;
- Aumentar o número de artigos publicados em revistas científicas com 'referees';
- Aumentar o número de comunicações apresentadas em congressos internacionais;
- Aumentar o número de bolseiros de integração à investigação;
- Aumentar o número de investigadores estrangeiros na UI (Pós-doutoramento).

Medida 2: Promover a evolução da Revista "Referência" como uma Revista Internacional com factor de impacto

- Aumentar o número de artigos publicados por ano na revista Referência;
- Publicar a revista referência em três línguas;
- Aumentar as bases em que a revista está indexada;
- Ampliar a rede de divulgação internacional da revista;
- Melhorar os indicadores de repercussão e impacto da revista.



EIXO – INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO

Na análise cruzada do Plano Estratégico da ESEnfC e do documento “Investir no Futuro, Um Contrato de Confiança no Ensino Superior para o Futuro de Portugal”, pode verificar-se grande consonância nos objectivos inscritos em ambos os documentos no domínio da internacionalização. A ESEnfC considera que a internacionalização dos programas de ensino e investigação e a mobilidade internacional de estudantes e de docentes aumentam a qualidade dos cursos e a excelência da investigação, sendo importantes para o desenvolvimento pessoal de estudantes, docentes e investigadores e para a empregabilidade. Por isso, a internacionalização tem sido considerada central no seu desenvolvimento estratégico. Nos últimos anos a Escola tem sido capaz de concretizar as metas que em cada ano tem estabelecido, neste domínio. Prevê-se que daqui a quatro anos se tenha ultrapassado muito a meta de 20% de diplomados que realizam um período de estudos no estrangeiro, tal como proposto em 2009, no Comunicado da Conferência de Ministros Europeus de Ensino Superior, e que se esteja no caminho da meta agora proposta pelo Governo, para 2020, nas *Grandes Opções do Plano para 2010-2013* de criar essa oportunidade a todos os diplomados.

O reforço da cooperação e dos intercâmbios internacionais, com instituições com trabalho de referência na área da Enfermagem, com vista ao desenvolvimento de actividades de ensino-aprendizagem/cursos e investigação conjuntas, para concessão de “Graus Académicos” conjuntos, nomeadamente os graus de mestre e doutor e a atracção de estudantes e docentes estrangeiros para participar em projectos de ensino e investigação, são também objectivos consonantes. Aos quais se junta a intenção de reforçar a cooperação com os países de língua oficial portuguesa, particularmente com os PALOP, continuando a dar apoio ao desenvolvimento da enfermagem nesses países. É neste quadro que a Escola, através das medidas que a seguir se enunciam, se compromete a contribuir no quadriénio 2010-2014 para o reforço da internacionalização do ensino superior.



PROGRAMA ESPECÍFICO DE ESENEC NO ÂMBITO DO CONTRATO
DE CONFIANÇA: UM CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO ENSINO SUPERIOR

Medida 1: Reforçar a Internacionalização e a Cooperação

- Aumentar o número de acordos bilaterais no âmbito do programa ERASMUS;
- Aumentar os acordos bilaterais com instituições de Ensino Superior de Países de Língua Oficial Portuguesa;
- Estabelecer acordos bilaterais com Instituições congéneres de Países da América Latina, EUA e Canadá;
- Aumentar o número de estudantes que realizam um período de estudos no estrangeiro;
- Aumentar o número de estudantes estrangeiros que realizam um período de estudos;
- Aumentar o número de docentes que realizam missões de ensino ao abrigo do programa ERASMUS;
- Aumentar o número de docentes estrangeiros recebidos na Escola;
- Aumentar o número de horas do Curso de Licenciatura, leccionadas por professores estrangeiros;
- Aumentar o número de cursos de licenciatura apoiados nos países de Língua Oficial Portuguesa;
- Criar a Associação das Instituições de Ensino Superior dos PALOP com ensino de Enfermagem;
- Manter o número de missões de ensino realizadas por professores da Escola nos PALOP para apoiar o desenvolvimento de cursos de Licenciatura.

EIXO – COMUNIDADE EDUCATIVA

A ESEnfC definiu no seu Plano Estratégico, como visão para 2013, no âmbito do eixo comunidade educativa: *“os profissionais formados pela Escola são reconhecidos socialmente pela excelência da sua formação global para a qual contribui uma cultura*



PROGRAMA ESPECÍFICO DE APOIO NO ÂMBITO DO CONTRATO
DE CONFIANÇA: O CONTÉNUO E A NOVA DESENVOLVIMENTO
DO ENSINO SUPERIOR

institucional que se caracteriza pela centralidade na pessoa, respeito pela sua criatividade, inovação, compromisso com o projecto da Escola, satisfação com o trabalho e o estudo e pela articulação sistemática em todos os domínios da formação, inovação e investigação". Assim, tem vindo a desenvolver um plano consistente de actividades complementares ao currículo formal, mas com ele articuladas, que visam que os estudantes desenvolvam "o espírito democrático e pluralista, de respeito pelos outros e pelas suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, e se (trans)forme numa cidadã ou cidadão capaz de julgar com espírito crítico e criativo o meio social em que se integra e de se empenhar na sua transformação progressiva."

A inclusão no contrato de confiança, dos compromissos: "*promover o sucesso escolar e a melhor integração dos estudantes, e de, em parceria com outras entidades, apoiar e estimular a prática da responsabilidade social dos estudantes na sociedade, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural, da formação para o empreendedorismo (...)*", foi recebida por esta comunidade educativa como um reforço muito positivo do esforço que tem vindo a ser desenvolvido neste domínio, tendo dado um novo sentido aos projectos em desenvolvimento e reforçado a vontade de assumir novos compromissos. Assim, propomo-nos, no âmbito deste contrato específico, implementar as medidas que a seguir se indicam:

Medida 1: Apoiar os novos diplomados na inserção da vida activa, através do Gabinete de Apoio aos Licenciados

- Aumentar o número de acções de formação sobre construção de "currículo vitae" e CV interpass;
- Aumentar o número de diplomados na procura de emprego e na gestão da carreira.

Medida 2: Promover o sucesso escolar

- Implementar o projecto de apoio aos estudantes com insucesso escolar e/ou problemas de integração na vida académica;



- Implementar o projecto de tutoria, por um estudante mais velho, que age como facilitador da integração ao curso, à Escola e à Cidade.

Medida 3: Promover o empreendedorismo

- Manter o projecto de formação extra-curricular, oferecido pelo Gabinete de Empreendedorismo, com vista à aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências de empreendedorismo;
- Manter a adesão ao concurso Poliempreende;
- Apoiar a preparação dos planos de negócio e criar as condições à incubação das empresas e registo das eventuais patentes, dos projectos que em cada ano obtenham as melhores classificações.

Medida 4: Promover a formação global dos estudantes

- Aumentar a oferta de cursos livres, particularmente de línguas estrangeiras;
- Continuar a apoiar os projectos: “(O)Usar e ser laço branco: prevenção da violência nas relações de intimidade”; “Antes que te queimes: prevenção dos comportamentos de risco e danos, associados ao consumo elevado de álcool em jovens”; “Amigos, amigos, pressões à parte: factores de protecção relacionados com a adopção de estilos de vida saudáveis e reforço de competências para resistir à pressão dos pares, dos estudantes do ensino secundário”; “Género, migrações e saúde: um projecto de melhoria da promoção do acesso à saúde de mulher imigrantes no Concelho de Coimbra”; “Ser saudável uma aposta no/com futuro: promoção da responsabilidade individual com a saúde, de alunos das Escolas Secundárias”; “Universidade dos mais adultos: reforçar competências para o bem estar, saúde e a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação – um projecto dirigido a maiores de 55 anos”; “Crescer saudável: Promoção da saúde em crianças do primeiro e segundo ciclo”; “Cinco ao dia: promoção do consumo de hortícolas e frutas em crianças”.
- Aumentar os projectos extra-curriculares que se desenvolvam em interacção com as instituições parceiras da comunidade, se desenvolvam em regime de



PROGRAMA ESPECÍFICO DA ESEnfC NO ÂMBITO DO CONTRATO
DE COLABORAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO ENSINO SUPERIOR

voluntariado, envolvam docentes, estudantes e não docentes e aliem formação, intervenção na comunidade e investigação.

EIXO – DIRECÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO

A questão da qualidade tem estado no centro das preocupações da Escola, que já deu passos significativos no sentido de estabelecer estruturas internas e processos com vista a criar e manter uma cultura de qualidade. É disso prova o Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), que criámos de forma pioneira no ensino politécnico, ainda nos primeiros estatutos da ESEnfC e que tem desenvolvido um trabalho importante neste domínio contribuindo para a melhoria contínua de processos e resultados. A adesão voluntária a avaliação externa internacional, pela Associação das Universidades Europeias (EUA), é outro exemplo concreto desta cultura. É neste contexto que assumimos o compromisso de continuar a contribuir para *“o reforço da qualidade, relevância das formações e a empregabilidade”*.

É neste enquadramento que assumimos o compromisso de: continuar a trabalhar para aperfeiçoar e tornar cada vez mais claras as políticas, padrões e procedimentos para a garantia da qualidade de cursos, investigação, projectos de extensão e prestação de serviços à comunidade; de trabalhar na melhoria da avaliação sistemática de todos os processos e resultados, quer se trate de avaliação dos cursos, quer de aprendizagens de estudantes, quer de desempenhos de docentes e não docentes.

As questões da empregabilidade e da satisfação das entidades empregadoras com o desempenho dos diplomados pela Escola merecerão também a nossa melhor atenção, tanto mais que a taxa de empregabilidade de 100% ao fim do primeiro mês de conclusão do curso, que durante muitos anos caracterizou a área de enfermagem, não é hoje mais uma realidade situando-se esta taxa, para a Escola, em cerca dos 80%, ao cabo de seis meses de finalização do curso. Esta nova realidade, de acordo com os estudos que temos vindo a realizar, não se relaciona com a existência de número de licenciados necessários para garantir dotações seguras de enfermeiros nos serviços de saúde e ratios semelhantes



PROGRAMA ESPECÍFICO DA ESENFEC, NO ÂMBITO DO CONTRATO
DE CONFIANÇA: UM CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO ENSINO SUPERIOR

aos Países da União Europeia, mas parece relacionar-se com a adaptação do sistema de saúde às novas lógicas de gestão.

No âmbito da garantia da qualidade tudo faremos para ver acreditada, por entidade externa, a nossa estrutura de Avaliação interna da Qualidade: o Conselho para a Qualidade e Avaliação.

Medida 1: Promover a Garantia da Qualidade e a Empregabilidade

- Avaliação anual de todos os cursos em funcionamento, pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação.
- Monitorizar a empregabilidade, o percurso profissional dos diplomados e a satisfação dos empregadores;
- Promover a acreditação do sistema interno de garantia de qualidade por agência internacional.

Coimbra/Lisboa, 14 de Setembro de 2010

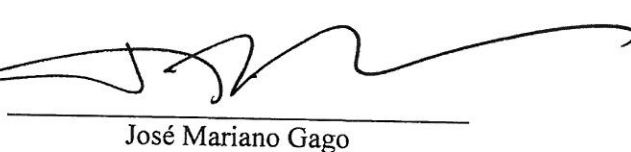
Pela Escola Superior de Enfermagem de
Coimbra

A Presidente


Maria da Conceição Bento

Visto
Pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino
Superior

O Ministro


José Mariano Gago

PROCLAMADA ESPECÍFICA DE ENSINO NO ÂMBITO DO CONTRATO DE COLABORAÇÃO DE CONTRATO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR

EXO	OBJECTIVOS / INDICADORES	METAS					Δ Variação 2009/2013
		2009	2010	2011	2012	2013	
FORMAÇÃO	1 - Alargar a oferta formativa, orientada na formação de activos Aumentar o número de vagas nos cursos de Mestrado	0	240	240	240	240	960
	Oferecer Cursos de formação pós-graduada de curta duração, para activos da saúde, não conferentes de grau (mínimo de 30 horas)						
	Criar Curso de formação profissional contínua à distância	200	225	225	225	225	100
	Alargar o número de vagas de formação profissional especializada para activos da saúde dos PALOP	0	0	0	0	40	40
	2 - Promoção da qualificação do corpo docente Aumentar o número de docentes com doutoramento	5	9	10	10	12	21
	3 - Promoção da reconceitualização dos currículos e das práticas pedagógicas em uso	32	35	40	44	49	17

EXCO	OBJECTIVOS / INDICADORES	METAS					Δ Variação 2009/2013
		2009	2010	2011	2012	2013	
INVESTIGACAO	1 - Reforçar a Investigação, desenvolvimento e inovação						
	Aumentar o número de projectos de investigação inscritos na Unidade de Investigação (UI)	36	49	55	62	71	35
	Aumentar o número de investigadores com doutoramento	38	41	46	50	55	17
	Mantendo o número de doutorandos inscritos na UI	47	50	52	52	54	7
	Aumentar o número de artigos em revistas com 'refereres'	132	136	142	146	150	18
	Aumentar o número de bolsistas de integração à investigação	10	10	13	13	13	3
	Aumentar o número de investigadores estrangeiros na UI (Pós-doutoramento)	1	1	2	3	4	3
	2 - Promover a evolução da Revista "Referência" como uma Revista Internacional com factor de impacto						
	Número de Edições	3	3	3	4	4	1
	Número de artigos publicados	28	30	35	48	50	22
INVESTIGACAO	Línguas de publicação	1	1	3	3	3	2
	Bases de indexação	3 (CINAHL, Latindex, Cuiden)	4 (CINAHL, Latindex, Cuiden, Scielo Portugal)	6 (CINAHL, Latindex, Cuiden, Lilacs, Scielo Portugal, Scopus)	8 (CINAHL, Latindex, Cuiden, Lilacs, Scielo Portugal, Pub Med, Scopus, Chocrane)	8 (CINAHL, Latindex, Cuiden, Lilacs, Scielo Portugal, Pub Med, Scopus, Chocrane)	5
	Divulgação Internacional	Edição em papel; Web ESEnfC (online); Hemeroteca Cantárida (online)	Edição em papel; Web ESEnfC (online); Hemeroteca Cantárida (online); BVS (online); JBI (revisões sistemáticas)	Edição em papel; Web ESEnfC (online); Hemeroteca Cantárida (online); BVS (online); JBI (revisões sistemáticas)	Edição em papel; Web ESEnfC (online); Hemeroteca Cantárida (online); BVS (online); JBI (revisões sistemáticas)	Edição em papel; Web ESEnfC (online); Hemeroteca Cantárida (online); BVS (online); JBI (revisões sistemáticas)	
	Impacto	Referência internacionalmente	Referência internacionalmente; Leitura de repercussão CUI-DENPLUS	Referência internacionalmente; Leitura de repercussão CUI-DENPLUS	Referência internacionalmente; Leitura de repercussão CUI-DENPLUS; Revista classificada	Referência internacionalmente; Leitura de repercussão CUI-DENPLUS; Revista classificada	

PROJETO DE LEI ESPECÍFICO DA RESEPEC, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE COLABORAÇÃO COM CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR

EIXO	OBJECTIVOS / INDICADORES	METAS					Δ Variação 2009/2013
		2009	2010	2011	2012	2013	
INTERNACIONALIZAÇÃO	Reforçar a Internacionalização e Cooperação						
	Aumentar o número de acordos bilaterais no âmbito do programa ERASMUS	38	39	43	46	50	12
	Aumentar os acordos bilaterais com instituições de Ensino Superior de Países de Língua Oficial Portuguesa	7	9	11	12	14	7
	Criar acordos bilaterais com Países da América Latina, EUA e Canadá	0	2	3	4	4	4
	Aumentar o número de estudantes que realizam um período de estudos no estrangeiro	44	57	60	65	70	26
	% de alunos diplomados que faz um período de estudos no estrangeiro ao longo do Curso	15%	17,50%	20%	21%	22%	7%
	Aumentar o número de estudantes estrangeiros que realizam um período de estudos na Escola	18	18	28	30	30	12
	Aumentar o número de docentes que realizam missões de ensino ao abrigo do programa ERASMUS	23	36	40	40	45	22
	% de docentes que faz um período de mobilidade (missão de ensino ou investigação em cada 3 anos)	40%	75%	76%	78%	80%	40%
	Aumentar o número de horas do Curso de Licenciatura, lecionadas por professores estrangeiros	25	35	60	80	100	75
	Aumentar o número de docentes estrangeiros recebidos na Escola	15	40	60	70	80	65
	Nº de cursos de licenciatura apoiados nos Países de Língua Oficial Portuguesa	1	2	2	3	3	2
	Criar a Associação das Instituições de Ensino Superior dos PALOP com ensino de Enfermagem	0	0	0	1	1	1
	Manter o número de missões de Ensino realizadas por Professores da Escola nos PALOP para apoiar o desenvolvimento de cursos de Licenciatura	30	30	30	30	30	0

EIXO	OBJECTIVOS / INDICADORES	METAS					Δ Variação 2009/2013
		2009	2010	2011	2012	2013	
COMUNIDADE EDUCATIVA	1 - Apoiar os novos licenciados na inserção da vida activa, através do Gabinete de Apoio aos Licenciados						
	Número de acções de formação sobre construção de "currículo vitae" e "CV Interpass"	3	6	12	16	20	17
	Número de licenciados apoiados na procura de emprego e na gestão da carreira	200	320	340	360	380	180
	2 - Promover o sucesso escolar						
	Taxa de sucesso escolar	87%	92%	94%	95%	95%	8%
	3 - Promover o empreendedorismo						
	Número de projectos de empreendedoris mo apoiados	6	10	12	14	15	9
	Número de estudantes envolvidos em projectos de empreendedorismo	30	32	60	100	120	90
	4 - Promover a formação global dos estudantes						
	Número de cursos livres e m línguas estrangeiras	7	8	9	9	10	3
	Número de estudantes que realizam um curso de língua estrangeira	195	220	240	250	260	65
	Número de projectos extra-curriculares com participação de estudantes	5	8	10	12	15	10
	Número de estudantes envolvidos em projectos extra-curriculares com intervenção na comunidade	100	250	300	350	500	400

EXO	OBJECTIVOS / INDICADORES	METAS					Δ Variação 2009/2013
		2009	2010	2011	2012	2013	
CONSOLIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	1 - Garantir a Qualidade % de cursos em funcionamento avaliados	100%	100%	100%	100%	100%	0
	2 - Monitorização de empregabilidade, do percurso profissional dos diplomados e da satisfação dos empregadores						
	Licenciados auscultados sobre a situação do percurso profissional	100%	100%	100%	100%	100%	0
	Empregadores auscultados	100%	100%	100%	100%	100%	0
	Conhecimento da situação de emprego dos licenciados pela Escola nos últimos 2 anos	40%	50%	60%	80%	90%	50%
	3 - Promover a acreditação do sistema interno de garantia de qualidade por agência Internacional Gabinete de Qualidade Acreditado por Agência Nacional e/ou Internacional	0	0	0	0	1	1

Previsão do número total de diplomados durante o período de vigência do contrato de confiança

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Diplomados	484	524	650	650	725	725
Incremento	0	50	166	166	241	241

Nota: Inclui Diplomados do Curso de Licenciatura em Enfermagem, Pós-Licenciatura de Especialização e de Mestrado